

## **POR QUE AS GESTANTES SÃO VULNERÁVEIS AO COVID-19?**

### **Autor(res)**

Gloria Maria Guizzellini  
Chimara Emília Nascimento Sanches  
Veronica Garrido Da Silva  
Érica Da Silva Romão Cassiano  
Claudia Silva Leon  
Taciana Naberezny Guimarães Machado

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Resumo**

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-COV-2. Gestantes são mais suscetíveis a infecções respiratórias devido às adaptações cardiopulmonares que sofrem, como elevação do diafragma, aumento do consumo de oxigênio e edema do trato respiratório.

Apesar da Covid-19 não ser descrita como perigosa para mulheres grávidas, essas podem desenvolver manifestações graves da doença, principalmente se há pré-condições cardiovasculares ou metabólicas.

Outro aspecto que torna as gestantes suscetíveis ao Covid-19 é o fato do SARS-COV-2 usar a enzima conversora da angiotensina 2 (ECA2) como receptora para invadir as células.

Associar as complicações da Covid-19 com as mudanças fisiológicas no organismo das gestantes e analisar as recomendações nutricionais para pacientes com suspeita ou diagnóstico da COVID-19 segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de uma revisão bibliográfica, para entender as complicações associadas a Covid-19 na gestação. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2021 disponíveis nos bancos de dados Scielo e PubMed. Como descritores utilizou-se: Covid-19, SARS-COV-2, gestantes e complicações respiratórias.

Gestantes apresentam um número maior da enzima ECA 2 pois ela tem papel importante no sistema circulatório materno, do feto e na formação da placenta, porém essa enzima também é o receptor do SARS-COV-2, gerando portanto maior risco às gestantes.

Estudos concluíram que não há transmissão vertical do coronavírus ao feto, mas o Ministério da Saúde incluiu todas as gestantes e puérperas como grupo vulnerável, uma vez que elas são mais suscetíveis a doenças respiratórias.

As gestantes e puérperas devem ter acompanhamento nutricional, pois a alimentação deve ser saudável para o fortalecimento do sistema imune, adequada em proporções, dando preferência a alimentos in natura, carboidratos complexos, proteínas e pequenas quantidades de óleos, sal e açúcar, pois tanto o excesso de peso como a desnutrição comprometem o sistema imune, sendo ambas condições associadas à infecções.

Ainda há poucos estudos e poucas evidências sobre as complicações acerca da infecção pelo novo coronavírus



em gestantes, porém alguns cuidados são essenciais para o bem estar do binômio mãe-filho, como assistência devida do pré-natal e alimentação saudável, que colabora para o fortalecimento da imunidade tanto da mãe como do bebê.